


## 16.ªs Jornadas de Climatização

A Especialização em Engenharia de Climatização, em colaboração com as secções nacionais da ASHRAE e da REHVA, vai promover no dia 20 de outubro de 2016, em Lisboa, no Auditório da Ordem dos Engenheiros, as 16.ªs Jornadas de Climatização.

O evento, como habitualmente, será desenvolvido em duas partes, dedicando-se a parte da manhã a temas relacionados com "A Importância da Água na Climatização" e a parte da tarde a temas que têm merecido um interesse crescente por parte da comunidade científica e técnica relacionados com a "Hidrogeologia e Geotermia", onde se dará conta dos avanços teóricos e práticos nestes domínios. Serão apresentados estudos e casos práticos de sistemas e pon-

deradas as vantagens, inconvenientes e limitações de cada uma das tecnologias. Em cada uma das partes será previsto um amplo período de debate.

Continuando a tradição de publicação de material técnico atual em português na área da climatização, será traduzido e publicado, por ocasião da Jornadas, o recente manual da REHVA, "Projeto Inovador de sistemas e condução de edifícios GEOTABS". O livro será distribuído durante as Jornadas a todos os participantes inscritos. Convidam-se todos os interessados a reservar o dia 20 de outubro para mais esta reflexão técnica e oportunidade de debate sobre temas de grande atualidade e que têm merecido elevado interesse por parte de especialistas e profissionais do setor do AVAC em Portugal. 

ESPECIALIZAÇÕES HORIZONTAIS

ESPECIALIZAÇÃO EM

TRANSPORTES E VIAS DE COMUNICAÇÃO



ALICE FREITAS &gt; aafreitas@ordemdosengenheiros.pt

## Visita à empresa de transportes de mercadorias Luís Simões

A Ordem dos Engenheiros, através da Comissão Executiva da Especialização em Transportes e Vias de Comunicação, realizou, no dia 10 de Fevereiro, uma visita à empresa de transportes de mercadorias Luís Simões, no Carregado, na qual participaram 23 engenheiros.

A Luís Simões iniciou a atividade em Loures no ano de 1948, sendo um operador logístico de referência, líder no mercado de fluxos rodoviários entre os dois países ibéricos, tendo entrado no mercado espanhol há mais de 25 anos.

Gere uma frota de 2.000 viaturas (próprias e subcontratadas) e conta com cerca de 1.500 colaboradores.

Presta serviços integrados de logística em toda a Península Ibérica, em mais de 20 armazéns que superam os 300.000m<sup>2</sup> de capacidade instalada, em dez regiões diferentes. O transporte e a logística representam 95% do volume de negócios, cabendo aos restantes 5% os serviços técnicos & rent-a-cargo – venda de semirreboques novos e usados, rent-a-cargo de veículos pesados de tração e semirreboques – e a mediação e corretagem de seguros no segmento particular e empresas.

Um dos segmentos com maior peso na atividade da empresa é o setor de *Fast Moving*



*Consumer Goods*, que tem registado um aumento significativo nas plataformas online, especialmente no setor das bebidas. Em 2014, a Luís Simões processou mais de 50.000 pedidos, solicitados na sequência de várias ações *online* desenvolvidas através das plataformas digitais de clientes.

A empresa também tem alargado a sua presença na rede de distribuição com serviços a montante e a jusante. Exemplos disso são a logística promocional, com serviços como o *co-packing* ou a gestão e implantação de



eventos e operações *in-house*, gerindo o processo desde a linha de produção até à entrega ao cliente, ou ainda o desenvolvimento de soluções colaborativas de intermodalidade com os setores marítimo e ferroviário.

A Luís Simões foi o primeiro operador a desenvolver e implantar o *gigaliner*. Este projeto nasceu do desafio de agregar valor à cadeia de abastecimento através de soluções alternativas e sustentáveis. Assim, a empresa estudou a solução *gigaliner*, que se centrou no desenvolvimento de veículos de transporte de 25,25 metros que podem circular com um peso bruto até 60 toneladas, sendo que aos outros veículos apenas é permitido o transporte até 40 toneladas. Esta solução permitiu a redução de cerca de 4.000 camiões na estrada, menos 100.000km percorridos e uma redução de 117 toneladas de CO<sub>2</sub> emitidas. 